



EDITAL/UFU/PROEXC/ N° 87/2017

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

O PEIC 2018 se desenvolverá na cidade de Ituiutaba. Para realização da proposta serão realizadas ações nos bairros que fazem parte do programa de habitação do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida. Os bairros escolhidos são Nova Ituiutaba I e III, Gilca Vilella Cancela, Marcondes e Jardim Europa II.

Essas ações serão planejadas e executadas pelos bolsistas, coordenadas pela professora e contarão com o apoio de voluntários.

JUSTIFICATIVA:

É notório que a população brasileira é bastante heterogênea, uma grande diversidade cultural, pessoas de “cores” distintas, crianças, jovens, adultos, idosos e outros; portanto o número de pessoas idosas tem aumentado, ou seja, a expectativa de vida aumentou.

Na cidade de Ituiutaba – MG não é diferente, pois tem um número considerável de pessoas idosas; de acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2010 os idosos compunha 11,8% da população de Ituiutaba. É sabido que muitos desses idosos são acompanhados frequentemente pelas instituições da cidade, como Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS e outros, o CREAS faz acompanhamento dos casos de média e alta complexidade. Sendo assim é possível saber que alguns idosos de Ituiutaba têm seus direitos violados e estão expostos aos riscos sociais.

O CREAS em Ituiutaba – MG foi implantado no ano de 2009, está localizado na IV região - Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. É dirigido pela Secretaria de Desenvolvimento Social.

Tem como intuito atender família ou indivíduo que está em situação de risco ou vulnerabilidade social, sendo que o objetivo da instituição é prevenir e combater a violação de



direitos ofertando ações de orientação, proteção, acompanhamento psicossocial e orientação jurídica individualizada.

Nos espaços sócios ocupacionais do Assistente Social é notório ainda que muitos idosos ou familiares ficam “perdidos” durante a busca de informações, sem saber em qual local deve ir para conseguir fazer um documento, conseguir informação e outros; sendo que essas dificuldades podem ser observadas durante o estágio supervisionado

Os idosos atendidos/acompanhados pelas Assistentes Sociais do CREAS são vítimas da violação de direitos, ocorrem casos de idosos serem vítimas de: negligência, lesão financeira, lesão corporal, agressão psicológica e outros; o que deixa claro que os idosos apesar de terem aumentado a expectativa de vida, vivem em situações que não são dignas para o ser humano, além de terem seus direitos completamente violados.

Apesar de todos cidadãos terem direitos adquiridos; como está disposto na Constituição Federal de 1988; alguns anos mais tarde nasce a necessidade de criar uma Lei específica que regulamenta os direitos do idosos¹. Percebe-se também a necessidade de ampliação dos direitos que os idosos já possuíam. No artigo 1º do Estatuto do Idoso é disposto que; “é instituído o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos”. (BRASIL. 2003).

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE no Censo do ano 2000 a população de pessoa idosas no Brasil era de 8,6%, em Minas Gerais somava 11,9% da população e em Ituiutaba o total de pessoas idosas era de 9,1% da população; já no Censo do ano de 2010 esses números foram elevados e a população brasileira contava com 10,8% de pessoas idosas, em Minas Gerais o número de idoso pulou para 14,7% e em Ituiutaba os idosos chegaram a ser 11,8% da população.

Diante desses dados é notório a expectativa de vida; portanto pode-se afirmar que é indispensável o envelhecimento com qualidade de vida. Pode-se ainda afirmar que todo cidadão necessita das políticas públicas para ter uma vida com mais qualidade; e para a pessoa idosa não é diferente, é crucial.

Portanto alguns idosos enfrentam maiores dificuldades de acesso à saúde, ao lazer, não possuem uma alimentação balanceada (saudável); na verdade alguns idosos não possuem acesso a

¹ LEI FEDERAL N.º. 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003.



muitos dos seus direitos. Acredita-se que a falta de acesso aos direitos ocorre por diversos fatores, como; direitos violados, negligência, falta de informações/conhecimento dos seus direitos e outros; no entanto percebe-se a necessidade de levar aos idosos por algum meio de comunicação a existência de seus direitos, além de informações relevantes para que eles possam ir em busca desses direitos.

São diversas informações que não chegam até a população; informações básicas, mas de grande importância e relevância. Informações como: serviços prestados/oferecidos, abrangência de bairros em relação as instituições e outras informações que possam ser relevantes para os usuários (idosos) dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS, Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, bem como outras instituições que trabalham em defesa e garantia dos direitos da população. Considera-se importante que qualquer informação que possa contribuir para o idoso e seus familiares devem ser passadas a eles para que eles façam o uso dos seus direitos e otimizem seu tempo.

Mediante tais “problemas” e tendo os idosos como usuários diretos e frequentes nas instituições de assistência social da cidade nota-se a necessidade de levar informações a população e mais diretamente a esses usuários para que eles possam ter sucesso na busca por seus direitos. Levar informações principalmente nos bairros mais afastados e mais novos da cidade, principalmente os bairros que fazem parte do programa de habitação do governo, uma vez que estes são bairros mais afastados do centro da cidade e estão em processo de construção.

OBJETIVOS:

GERAL

Contribuir com informações relevantes sobre direitos dos idosos, para os familiares e para os idosos.

ESPECÍFICOS

Realizar roda de conversas voltadas para o tema, direitos da pessoa idosa. Informar endereços, e serviços prestados à comunidade pela rede de assistência e saúde, tal como sua área de abrangência.



PERFIL DO BOLSISTA:

Familiaridade com o tema

Disponibilidade de tempo

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Trabalhar com as lideranças dos bairros;

Coordenar os voluntários;

Organizar as reuniões;

Manter contato com as organizações parceiras;

Desenvolver pesquisa nas regiões das ações;

Liderar as rodas de conversa nos bairros.

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

O aluno entrará em contato com diversas áreas da cidade ampliando, assim, sua noção de cidadania e urbanidade. A extensão pode se revelar transformadora da realidade social, o que levará o aluno a um maior engajamento e consciência social.

As pesquisas realizadas, por sua vez, farão com que os estudantes percebam a academia e a ciência fora do espaço universitário o que inevitavelmente traz amadurecimento e saber comprometido.



AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas por alunos e pelos coordenadores do Programa, Projetos e subprojetos.

Uberlândia, 25 de setembro de 2017.